

CONFIDENCIAL

Universidade de Brasília

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIAASSESSORIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕESINFORMAÇÃO Nº 007/79 - ASI/UnB.

D a t a : 08.03.79

A s s u n t o : ALUNOS DA UnB PROTESTAM POR SEREM FOTOGRAFADOS NUS.

O r i g e m : ASI/UnB.

R e f e r ê n c i a : PB Nº 015/3506/SICI-1º DSI/MEC, 16.02.79.

Difusão anterior : x.x.

Difusão atual : DSI/MEC.

A n e x o s : x..x.

Em atendimento a solicitação constante do PB da referência, informamos a essa DSI/MEC, que foi instaurado Inquérito para apuração dos fatos relacionados com as fotografias de alunos desta Universidade, fotografados nus, conforme as notícias publicadas nos jornais da cidade (Correio Braziliense e JBr, de 16.02.79).

Posteriormente, voltaremos a informar sobre o assunto, uma vez que só após a conclusão do Inquérito mencionado, é que teremos condições de prestar esclarecimentos detalhados sobre o referido assunto.

Nada a acrescentar até a presente data.

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção do seu sigilo.
Art 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.099/77 (R.S.A.S.)



CONFIDENCIAL

INF. 73, p. 2/22



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

P E D I D O D E B U S C A Nº 015/3506/78/SICI/1/DSI/MEC

16/02/79

ASSUNTO: ALUNOS DA UnB PROTESTAM POR SEREM FOTOGRAFADOS NUS.

ORIGEM:

AVALIAÇÃO:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO ATUAL: ASI/UnB

REFERÊNCIA:

ANEXOS: XEROX DA NOTÍCIA PUBLICADA NO CORREIO BRAZILIENSE em 16/02/79

1 - DADOS CONHECIDOS

O constante do anexo.

2 - DADOS SOLICITADOS

Veracidade e relato fundamentado dos fatos em pauta, focalizando:

- 1 - quem autorizou que se tirasse as fotografias
- 2 - motivos alegados,
- 3 - destino das mesmas,
- 4 - possíveis providências adotadas,
- 5 - outros dados julgados úteis.

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção do seu sigilo.

Art. 12 do Regulamento aprovado pela Decreto n.º 79.099/77 (R.S.A.S.)



CONFIDENCIAL

Paulinelli rebate as críticas ao IBDF

O ministro Alysson Paulinelli, da Agricultura, afirmou ontem, ao presidir a solenidade de inauguração da sede administrativa do IBDF, que "a lama lançada pela irresponsabilidade de alguns sobre a equipe desse órgão, há de ser lavada pelos que conhecem os problemas, os projetos e os estudos por ele realizados". Acentuou que "não podemos admitir a crítica e por isso a repelimos quando ela é produto da ignorância e da má fé".

"A ignorância e a má fé" - continuou o ministro - provocaram discussões errôneas que acabaram por atribuir a equipe do IBDF a pecha de entreguista". E assinalou: "estímulo a equipe a continuar na luta, pois é dela que sairão os melhores critérios para a ocupação da Amazônia, em termos permanentes e estáveis". Ainda sobre a Amazônia, Paulinelli disse que não se recusará a qualquer debate envolvendo a matéria, "mas só o farei com quem tiver pleno conhecimento de causa e não predisposição e má fé, como é o caso de muitos". Frisou, a propósito, que o Brasil já dispõe de excelente estrutura empresarial para desenvolver projetos de ocupação racional da Amazônia, bastando que o Governo assim decida.

A LIDERANÇA

O presidente do IBDF, Paulo Azevedo Berutti, ao falar durante a cerimônia, disse que "a evolução dos objetivos meios e objetivos fins do IBDF possibilitou, não resta dúvida, a conquista de uma nova personalidade para o Instituto e seus servidores. O IBDF deixou de ser uma repartição secundária no contexto florestal brasileiro para assumir, de fato e inquestionavelmente, a posição de liderança que a própria lei lhe atribui. Foi graças a essa reversão de expectativas que conseguimos valorizar as nossas atividades, quer

no campo técnico, quer no campo institucional, grangeando, não obstante vozes discordantes, um conceito de trabalho, de lisura, de probidade, de respeito e, sobretudo, de que tudo fizemos para dar o melhor para o Brasil".

A sede do IBDF inaugurada ontem é um prédio edificado na área de 22 mil metros quadrados e está situada na L4 Norte, às proximidades da Universidade de Brasília, entidade que, por sinal, cedeu o terreno para construção do imóvel. Antes do ministro Alysson Paulinelli e do presidente do IBDF, falou o Sr. Athos Santa Tereza Abilhão, presidente da Associação Brasileira das Empresas de Reflorestamento, ressaltando "o papel preponderante que significou o apoio do Governo à iniciativa privada na área do reflorestamento".

Dando por consolidada a transferência e a implantação do Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal no Distrito Federal, meta a que se propõe desde que assumiu a Presidência do órgão, Paulo Azevedo Berutti destacou que "ao assumirmos a Presidência do IBDF, em março de 1974, estabelecemos como uma de nossas metas prioritárias, a de instrumentar a Administração Central e as Delegacias estaduais sediadas em prédios alugados ou cedidos por terceiros, com instalações condizentes às suas funções", acrescentando que no curso desses cinco anos o Instituto conseguiu adquirir imóveis prontos e construiu sede para doze delegacias - Amazonas, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Bahia, Espírito Santo, Santa Catarina, Minas Gerais, Distrito Federal, Mato Grosso, Goiás e São Paulo.

"Hoje, continuou, fazemos a entrega solene desta sede própria da Administração Central do Instituto - um prédio moderno e perfeitamente compatível à arquitetura do Distrito Federal que vai possibilitar a melhor e adequada instalação dos serviços que estão afetos aos órgãos de direção desta Autarquia".

Alunos da UnB protestam por serem fotografados nus

"Isso só podia acontecer na UnB", foi o que disse um aluno da Universidade de Brasília, integrante da Comissão de Defesa do Estudante e pertencente ao DCE - Livre, ao comentar o fato de que estudantes recém - integrados à Universidade foram fotografados nus, por ocasião dos exames médicos para a disciplina Prática Desportiva I.

Segundo os integrantes da Comissão de Defesa do Estudante, o que se configura com o fato é a maneira arbitrária como são tomadas as decisões na Universidade, sem que o aluno seja informado a tempo e adequadamente.

Afirmam que os alunos foram fotografados sem que lhes fossem solicitada autorização: "Apenas foram informados que as fotografias se destinariam a uma pesquisa de postura". Tendo recebido várias denúncias de alunos que não gostaram de como foi feita a coisa, a Comissão de Defesa procurou apurar os fatos para posterior posicionamento.

É, até o momento, constatarem que "cerca de 80 alunos foram fotografados, nus ou semi-nus, de frente, de lado e de costas, com o número de matrícula colocado em posição ostensiva para

posterior identificação"; "que não houve consultas aos alunos, havendo apenas explicações, quando solicitadas"; "que as fotos serviriam para uma pesquisa na área de Coordenação e Pesquisa, da Faculdade de Ciências da Saúde, da qual faz parte o Departamento de Educação Física"; "que o projeto existe apenas em esboço, embora a direção do Departamento tenha total conhecimento dele"; "que existem estudantes vinculados à pesquisa, pagos por entidades até então desconhecidas por nós"; "que o destino das fotos não está definido"; "que o Departamento de Assuntos Comunitários da UnB desconhece a pesquisa"; "que no período dos exames médicos não havia nenhum responsável pela direção do Departamento"; "que a mãe de uma aluna requereu a foto da filha, assim como o negativo, no que não foi atendida".

A Comissão de Defesa do Estudante afirma que "o acontecimento demonstra, no mínimo, a falta de escrúpulos existente na Universidade - decorrente de sua estrutura autoritária. Terá, de nossa parte, uma resposta condizente com as averiguações que ora apenas se iniciam".

Brigadeiro Hélio Costa sai da presidência da Infraero

Correio Braziliense, 16/02/79 - página 6

popu

Recursos chegam a MG

Belo Horizonte. - O Presidente Geisel fez uma ligação telefônica, para o Governador eleito de Minas, Francisco Pereira dos Santos, comunicando a liberação da verba de Cr\$ 900 milhões para obras de emergência no estado.

O Presidente mostrou-se preocupado com a amplitude dos prejuízos causados pelas enchentes, tanto humanas como materiais, e manifestou total solidariedade a Minas. Durante 14 minutos o Governador eleito expôs ao presidente a situação, que considera dramática, elogiou a ação do atual Governador Ozanan Coelho.

O número de desabrigados no estado de Minas era de 54.400 pessoas segundo dados oficiais, deverá aumentado, já que ontem foram cobertos por um mensageiro do par aproximadamente 2.500 flagelados desde o início das chuvas: localidade de Riachinho, a 120 quilômetros de São Romão. Dois helicópteros do parasar levantaram vãos Montes Claros para a Região, levaram alimentos, remédios e um médico.

A Sudene autorizou a Coordenação Estadual de Defesa Civil, através de um escritório em Montes Claros, a colocar mais 403 toneladas de alimentos para distribuição entre os flagelados do estado mineiro. Até o momento, a Sudene distribuiu 170 toneladas de alimentos entre a população atingida.

Na cidade de Pirapora, o Rio São Francisco já começa a descer rapidamente, mas em Januária houve fortes enchentes durante a tarde de ontem, e grande parte (75 por cento) da cidade foi inundada. A população está, em sua maioria, refugiada na vizinha cidade de Brejo do Amparo, a 15 quilômetros de distância.

A Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, divulgou no final da tarde um boletim estatístico da situação em Minas, revelando que no interior morreram 197 pessoas, com o total de desabrigados subindo para 150. O número de cidades atingidas por chuvas e enchentes também subiu para 256, e 90 rodovias continuam impedidas por quedas de barreiras, deslizamentos e cabeceiras de pontes destruídas completamente.

TFR pode impedir deportação

CONFIDENCIAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

P E D I D O D E B U S C A Nº 044/863/79/SICI/1/DSI/MEC/79

04.04.79

ASSUNTO: REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA PRÓ-UNE (UnB)

ORIGEM:

AVALIAÇÃO:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO ATUAL: ASI/FUMA - ASI/UFPA - ASI/UFCE - ASI/UFRPE - ASI/UFAL - ASI/UFBA - ASI/UGO - ASI/ETFMG - ASI/UFPR
REFERÊNCIA: ASI/DR-3 - ASI/DR-5 - ASI/DR-6 - ASI/UnB.

ANEXOS:

1 - DADOS CONHECIDOS

- a - A reunião da Comissão Pró-UNE, realizada na Universidade de Brasília (UnB), de 26 a 28 MAR, contou com a participação de 31 entidades estudantis. O objetivo principal da reunião foi discutir os preparativos para o Congresso Pró-UNE, previsto para os dias 29 e 30 MAIO, em Salvador.
- b - Participaram do evento, os seguintes elementos:
- ALCIONE LIRA DE MESQUITA; ANA LÚCIA MACHADO MATOS; ANA LUIZA FAYET SALLES; ANA MARIA CERVINO DE MACEDO; ANA RITA DE ALMEIDA FRANÇA; ANGELA MARIA OTERO CARIELLO; ANTONIO EUSTÁQUIO DOS SANTOS; ANTONIO VILLAS MARQUES DE SÁ; ARINOS ALVES DA SILVA SOBRINHO; ARLINDO FERNANDES DE OLIVEIRA; AUGUSTO EVERTON DIAS FERREIRA; BEY AIRES DA SILVA; CARLOS ADALBERTO ESTUQUI FILHO; CECÍLIA COSTA DA SILVA; CELSO SILVA DA FONSECA; CELSO SILVÉRIO SILVA; EDSER GUIMARÃES COSTA; ELIANA BOMTEMPO RABELLO; EUCLIDES AUGUSTO NASCIMENTO GUERRA; FERNANDO AUGUSTO R. DA ROCHA; FERNANDO LUIS LIMA SARAIVA; FLÁVIO LÚCIO CORREA DE FARIA; GEORGE HENRIQUE GOMES DA SILVA; GERALDO VIEIRA FILHO; GIOCONDA CAPUTO GUEDES; GIOVANI DE FARIAS SEABRA; GUACIRA CESAR DE OLIVEIRA; HÉLIO LOPES DOS SANTOS; IVONIO BARROS NUNES; JOÃO BATISTA LUSTOSA CARVALHO; JORGE AUGUSTO DE OLIVEIRA VINHAS; JORGE BASTOS MORENO; JORGE DE ASSIS; JOSÉ CAMARGO DA COSTA; JOSÉ CARLOS

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção do seu sigilo.

Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 79.099/77 (R.S.A.S.).

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

INF. 73, p. 5/22

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONTINUAÇÃO DO PEDIDO DE BUSCA Nº 44/863/79/SICI/1/DSI/MEC/BSB
04.04.79

SIGMARINGA SEIXAS; JOSÉ FERNANDES DOS SANTOS; JOSÉ UMBERTO DE ALMEIDA;
JUARez LIBAINO MARTINS; LUCIANO ROCHA; LUIZ ANTONIO NIGRO FALCOSK; MAR
CIA PHAFANELLI DE BRITO; MARGRIT DUTRA SCHIMITO; MARIA DE FÁTIMA CARVA
LHO LIMA; MARIA E.P. VAZ DE OLIVEIRA; MARIA FRANCISCA A. DE SOUZA; ORIS
MÉLIA MARIA MOTA GOMES; PAULO HENRIQUE VEIGA - ex-aluno excluído/77;
PEDRO ANISIO DE FIGUEIREDO; RAIMUNDO NONATO AIRES; REGINA CÉLIA OLIVEI
RÁ CAMPOS; ROSEANE COELHO BRAGA; SANDRA REGINA PIMENTEL; SILVANA LOUZA
DA DA SILVA; SILVIA SÁ CARNEIRO DA CUNHA; SYLVIO F. BATALHA DA SILVEI-
RA; SUELI APARECIDA NAVARRO GARCIA; VERA LOPES DOS SANTOS; WILSON DE A.
LIMA; WILSON AGUILAR DANTAS; e WOLNEY MENDES MARTINS.

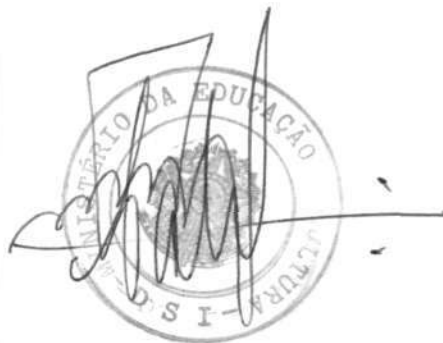
2 - DADOS SOLICITADOS

Verificar os nominados que pertençam a essa área, caso positivo ,
enviar dados de qualificação, bem como atividades ideológicas de-
senvolvidas.

Toda pessoa que tiver conhecimento do
assunto deste documento é responsável pela
manutenção de seu sigilo.

Art. 12 do Regulamento aprovado pelo
Decreto nº 79.099/77 (R.S.A.S.)

ENC. Nº 005/78
INF. Nº 092/77



CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Universidade de Brasília

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO Nº 025/79 - ASI/UnB.

18.04.79

A s s u n t o : MOVIMENTO ESTUDANTIL - "JORNADA PELA ANISTIA."
 O r i g e m : ASI/UnB.
 R e f e r ê n c i a : x.x.
 Difusão anterior : x.x.
 Difusão atual : DSI/MEC.
 A n e x o s : INFORME SPP, 18.04.79; Panfleto "18 de abril
 Dia Nacional Pela Anistia", "Cordel pela A-
 nistia e Contra a Ditadura", "Folheto - con-
 vite com programação".

T

Conforme previsto, realizou-se hoje, dia 18.04.79, das 10:20 às 11:50 horas, no Teatro de Arena, Campus Universitário, uma reunião denomina-
 da de "Jornada Pela Anistia", promovida pelo DCE-Livre-UnB e CBA/DF; on-
 de destacaram-se na exposição do assunto em debate, o Jornalista POM-
 PEU DE SOUZA, o aluno SILVIO F.B. DA SILVEIRA, LÚCIO FLÁVIO "SERGUEIRA"
 além de outros.

O teor dos assuntos debatidos, giraram mesmo em torno da Anistia, Ge-
 ral, Ampla e Irrestrita, acrescido de alguns destaques críticos ao re-
 gime político vigente, desde 1964.

A realização da "Jornada pela Anistia" vinha sendo divulgada através
 de cartazes, afixados nos principais locais de acesso da UnB, desde se-
 gunda-feira, dia 16. Mesmo assim, a participação foi mínima com a pre-
 sença de aproximadamente 110 pessoas.

No decorrer do evento, foi distribuído o panfleto "18 de Abril - Dia
 Nacional pela Anistia" - de teor político e contestatório ao regime vi-
 gente. Foi vendido (a Cr\$10,00) um Folheto de literatura de cordão, de-

CONFIDENCIAL

Universidade de Brasília

CONFIDENCIALCONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 025/79 - ASI/UnB.

nominado de "Cordel pela Anistia e Contra a Ditadura" de autoria de "Bacural da Madrugada" e, distribuído, também, folheto-convite constando da programação da "Jornada pela Anistia", todos em anexo, juntamente com o INFORME SPP, de 18.04.79, que relata com detalhes a realização do fato.

Acrescentamos, por último, que o referido Movimento não causou nenhuma repercussão negativa (percebível) junto a grande comunidade universitária, que vem demonstrando desinteresse pelos debates do ME.

.mjb.

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção do seu sigilo.
Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.099/77 (R.S.A.S.)

**CONFIDENCIAL**

MOVIMENTO ESTUDANTILDIA 18.04.79

Local: Teatro de Arena (debairo das árvores que ficam em volta do citadão do local).

Evento: Jornada pela ANISTIA.

Horário: 1020 às 1150h.

Divulgação: Através de convites, faixas e panfletos.

Nº de Participantes: + 110

COORDENAÇÃO: POMPEU DE SOUZA, SYLVIO FLEMING BATALHA DA SILVEIRA, LÚCIO FLÁVIO FERGUEIRA OU SERGUEIRA e um elemento não identificado.

- 1 - O elemento da coordenação fez a leitura de uma nota, a mesma era composta de duas páginas. (não foi bem ouvido), deu para observar que o conteúdo da mesma era sobre anistia. (Este elemento da coordenação é o que não foi identificado).
- 2 - A seguir o Sr. Pompeu de Souza passou a palavra para SYLVIO, representante do DCE junto ao CBA/DF. E fazendo o uso da palavra o aluno SYLVIO FLEMING BATALHA DA SILVEIRA, enfatizou o seguinte: O momento atual em que vivemos neste país, é de opressão, repressão e o que nós estamos querendo é liberdade de expressão, liberdade partidária, uma anistia ampla e irrestrita para os presos políticos e cassados' pelo atual regime.
- 3 - Em seguida o Sr. Pompeu explicou o seguinte: "agora eu vou passar a palavra para um jovem como vocês, ~~que~~ este jovem foi banido do país durante 8 anos e que agora volta a esta terra, luta para que este 'resto de DITADURA que nos oprime, seja de vez proscrito, ele o regime e não nós os banidos, dou a palavra a LÚCIO FLÁVIO; o mesmo explicou que sendo de uma mesma geração, talvez um pouco mais velho, que agora estava com 34 anos. Em 1963 eu era estudante em Recife, hoje sou formado em jornalismo e direito e na aquela época nós ainda tínhamos um pouco de democracia, mais vejam bem as últimas eleições livres que nós tivemos foi em abril de 1961, e portanto nós que estamos na faixa de até 35 anos, não sabemos o que é votar, escolher nossos líderes livremente. Vocês se lembram que em 1968 quando houve aquele movimento de massa através da classe estudantil, etc., A nossa geração chegou a pegar em armas, mas quem declarou a guerra foram eles (Regime), porque nós não somos assassinos como eles queriam que fossemos e eu particularmente "acho" que peguei uma pena muito pesada, passei 08 anos banido da minha terra e hoje volto! mas não estou livre dos dois processos que estão no Superior Tribunal Militar, pois ainda vou responde-los, vejam bem, isto depois de oito anos, mas já entrei com um recurso junto ao citado tribunal para um eventual arquivamento do mesmo, pois conforme eu disse, a pena que peguei foi muito pesada."

continuação.....

-fls.02-

O que nós realmente queremos é uma anistia geral ampla e irrestrita.

- 4 - Fazendo o uso da palavra o Sr. POMPEU DE SOUSA enfatizou o seguinte: "meus amigos, meus caros colegas, esta reunião nós tivemos a esperança de encher o Teatro de Arena, mas esta reunião tem a importância de assinalar através da palavra o representante de vocês sobre a cidadania e do ponto de vista do DCE-Livre da UnB, através de deferimento do jovem banido que volta ao país, depois de oito anos de banimento, e encontra a mesma situação podendo ser preso e condenado por seus postos crimes políticos. Falam em abertura, mais na realidade não é uma abertura é uma entreabertura que abriu um pouquinho a portinhola, apesar de tudo a mesma situação ainda continua, continua porque? Porque não se conseguiu a anistia, anistia não pode ser parcial, não pode ser restrita porque o qualificativo anula o substantivo, anistia só pode existir total. Só existe anistia sem adjetivo e sem qualificativo, tudo mais é farsa, tudo mais é engodo, tudo é um processo de enganar a nação, de manter a nação numa situação de dependência e subordinação. Na verdade meus amigos, anistia ninguém dar é como a democracia, conquista-se, conquista-se lutando, só a luta nos dá a democracia, só a luta nos dá anistia, o poder não concede, o poder pode ceder, mas conceder não concede. Nós precisamos ter consciência que precisamos lutar, porque os jornais andam anunciando que a qualquer hora pode ser dada uma anistia, como querem ~~querem~~ dizer que nós devemos afrouxar a nossa luta, nós devemos parar de lutar, nós devemos nos acomodar nos conformar e nos manter sentados e ficarmos confiantes de que eles nos darão esta anistia de presente, não se ganha anistia de presente. A minha geração, o Lúcio Flávio Vergueira, falou sobre experiência da geração dele e ~~mas ele~~ nunca chegou a participar do processo democrático, eu não sei se a geração dele, é uma geração menos ou mais feliz do que a minha, a minha teve alguns momentos de participação, mas quando a minha geração, eu pessoalmente, tinha 21 anos de idade, houve um ensaio geral do regime de opressão do que está aí, era um ensaio amadorístico, era assim uma DITADURA entre amigos, uma coisa fraternalista mas agora eles conseguiram transformar esta ditadura numa ditadura profissionalizada. Bem, há algumas aberturas como esta esta que estamos realizando aqui no campus, estas aberturas são o começo apenas, se nós não lutarmos, se nós não levarmos a luta à sua sequência, se nós nos acomodarmos, se nós cruzarmos os braços e não ~~unirmos~~ unirmos não chegaremos a nada. Eu lá fora, estou sabendo da luta de vocês aqui na UnB, com algumas vitórias e muitas derrotas, a minha geração sabe o que é isto, porque nós lutamos aqui dentro de 1964 a 1965, pois aquele foi o pior tempo da minha vida, é uma recordação muito ruim. Só porque nós queríamos fazer uma universidade voltada para os nossos reais problemas, voltada para os dois problemas fundamentais ou seja, lealdade aos padrões internacionais do saber e a custa de solução de problemas nacional, porque o que nós ambicionávamos era

continua.....

continuação....

-fls. 03-

conquistar pela pesquisa, pela dúvida, pela indagação, pela inconformismo permanente, pela luta contra o mesmo, pela luta contra a ~~insubmis~~ são deste país, pela luta pela renovação do saber ^{que} nós aspirávamos, pela renovação deste país. Mas para finalizar quero pedir a todos aqui presentes, que não se atemorizem, que não arriem esta bandeira de luta, le vem esta luta até o fim, porque nós de outra geração já estamos velhos sem forças, mas lhes pedimos ganhem esta causa para a gente ter o sabor derradeiro de uma vitória. (foi muito aplaudido).

5 - A seguir o aluno SYLVIO F. BATALHA DA SILVEIRA, explicou que naquele momento estava sendo vendidos alguns livros ali no local, e seriam vendidos também no RU, no horário de almoço.

6 - A partir deste instante os participantes, desta reunião limitaram-se a fazer perguntas sobre o que até então, tinha sido falado. Os alunos que fizeram perguntas foram: FRANCISCO DE ASSIS SABINO DANTAS, GUACIRA CESAR DE OLIVEIRA e outros não identificados.

PARTICIPANTES NÃO IDENTIFICADOS:

- Amélia Povoá Costa
- Ana Maria Cervino de Macedo
- Ana Rita de Almeida França
- Euclides Augusto N. Guerra
- Edser Guimarães Costa
- Hélio Lopes dos Santos
- Odília Capelo Barroso
- Vera Lopes dos Santos
- Raimundo Nonato Aires
- Regina Célia Oliveira Campos
- Arlindo Fernandes de Oliveira
- José Umberto de Almeida
- Sania Kouzak
- Eliana L.C. R. Ramirez
- Fernando Luiz Lima Saraiva
- Maria de Fátima Carvalho Lima
- Ivone Alves Borges
- Jorge Augusto de O. Vinha (ex-aluno excluído/??)
- José Camargo da Costa
- Juarez Libaino Martins
- Nádia Kouzak
- Neusa de Paula Xavier.

18 DE ABRIL - DIA NACIONAL PELA ANISTIA

A questão da Anistia está na ordem-do-dia. O próprio governo vem anunciando que pretende conceder uma anistia política a seu modo, isto é, uma anistia que não beneficiaria a todos os atingidos por atos de exceção a partir de 1964 e, o que é pior, uma "anistia" que mantém a ameaça permanente de prisão sobre os "anistiados" que continuam a se opor ao regime da ditadura militar.

As mãos "estendidas em conciliação", de onde parte essa proposta de "anistia", são as mesmas que acabam de lançar tropas policiais e cães amestrados contra os metalúrgicos do ABCD paulista em greve por melhores salários, que cassaram seus líderes e colocaram interventores do Ministério do Trabalho em seus sindicatos. Essas mãos "estendidas" são as mesmas que, há quinze anos, tentam amordaçar e imobilizar o povo, perseguindo, prendendo, cassando, banindo do país, torturando e matando para que prosseguisse o massacre dos trabalhadores através do arrocho salarial, para que prosseguisse a tomada das terras dos camponeses e dos índios, para que se concretizasse o controle total da economia nacional pelo capital estrangeiro.

Muitos líderes operários, camponeses, estudantes, políticos, grande número de cientistas, encontram-se impedidos de participar abertamente da vida política, estando cassados, presos ou exilados. Esses brasileiros precisam ser reintegrados à nação, devolvidos ao povo, não apenas sendo soltos ou retornando ao país mas, principalmente, tendo assegurado - ao lado de todos os cidadãos brasileiros - seu direito de manifestar livremente suas opiniões e de participar politicamente da vida nacional.

O número de atingidos diretos por punições políticas não superaria, segundo estatísticas, a 20 mil pessoas. Dessas, muitas já recuperaram formalmente seus direitos políticos. Porém ninguém desconhece que a maior obra de todos esses anos de ditadura, em que as mais simples e justas reivindicações populares são tratadas como casos "de segurança nacional", foi impedir pela repressão e pelo terror policial que os trabalhadores se organizassem e lutassem de modo unido e independente por melhores salários e melhores condições de vida, que os camponeses reagissem ao saque de suas terras pelos latifundiários e pelas grandes empresas apoiadas financeiramente pelo governo, que o povo de modo geral lutasse pela realização de suas aspirações e pelos seus direitos mais legítimos, que quem quer que fosse se opusesse à entrega das riquezas e da economia nacional ao capital estrangeiro.

A ANISTIA AMPLA, GERAL E IRRESTRITA não é, portanto, uma reivindicação específica de um grupo de políticos punidos pelo regime militar, mas uma exigência que vai ao encontro dos interesses e aspirações mais justas e legítimas da imensa maioria do povo brasileiro. A luta pela ANISTIA AMPLA, GERAL E IRRESTRITA é, também, a luta pelo fim dos órgãos de repressão ao povo, pela liberdade de organização de entidades, sindicatos e partidos políticos independentes, pela liberdade de manifestação e expressão, pelo direito de greve. É a luta pelo fim do terror policial e do medo, pelo fim definitivo da ditadura.

Diante disso, o Comitê Brasileiro Pela Anistia, seção do Distrito Federal (CBA/DF), convida a todos a comparecerem ao Teatro de Arena da Universidade de Brasília na próxima quarta-feira, 18 de Abril - DIA NACIONAL PELA ANISTIA - às 10 horas da manhã, para participarem das manifestações artísticas e políticas que integrarão a JORNADA PELA ANISTIA, promovida pelo CBA/DF e o Diretório Central dos Estudantes da UnB (DCE Livre), com o apoio de diversas entidades democráticas, profissionais e estudantes de Brasília.

PELA ANISTIA AMPLA GERAL E IRRESTRITA-Comitê Brasileiro pela Anistia/DF

JORNADA

PELA

ANISTIA

18 DE ABRIL
DIA NACIONAL PELA ANISTIA
HOSE 10 HORAS TEATRO DE ARENA UnB

presença e participação do ex-banido
LUCIO FLAVIO REGUERA

PROGRAMA

- 1- ABERTURA PELO CBA/DF E DCE-Livre UnB
- 2- LANÇAMENTO DE UM "CORDEL PELA ANISTIA"
DE AUTORIA DE "BACURAU DA MADRUGADA"
- 3- LEITURA CONJUNTA DE UM MANIFESTO COM
PRONUNCIAMENTO DE ENTIDADES E PERSONA
LIDADES
- 4- PALAVRA ABERTA
- 5- ENCERRAMENTO

HAVERÁ SIMULTANEAMENTE, VENDA DE LIVROS

PROMOÇÃO: COMITÊ BRASILEIRO DE ANISTIA/DF
DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES
DA UnB - DCE - Livre
COM O APOIO E PARTICIPAÇÃO DE EN
TIDADES DEMOCRÁTICAS DE BRASÍLIA
E PARLAMENTARES

CONFIDENCIAL

Universidade de Brasília

ASSESSORIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕESINFORMAÇÃO Nº 068/79 - ASI/UnB.

13.08.79

A s s u n t o : INFILTRAÇÃO COMUNISTA NOS DIVERSOS SETORES DE ATIVIDADES.

O r i g e m : ASI/UnB.

R e f e r ê n c i a : PB Nº 077/9486/79/10/DSI/MEC, 31.07.79.

Difusão anterior : x.x.

Difusão atual : DSI/MEC.

A n e x o s : x.x.

Em atenção ao solicitado no Pedido de Busca referenciado acima, informamos, de ordem, que não dispomos de nenhum dado que possa consolidar e discriminar elementos envolvidos, no âmbito desta Universidade, no assunto questionado. Permanecemos, contudo, vigilantes e atentos ao mesmo e, qualquer dado constatado a respeito, imediatamente informaremos a essa DSI, de conformidade com os solicitados.

Nada a informar até a presente data.



Toda pessoa que tomar conhecimento do conteúdo deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo.
Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.099/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL

INF. 73, p 14/22



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES



PEDIDO DE BUSCA Nº 077/9486/79/10/DSI/MEC

31.07.79

ASSUNTO: INFILTRAÇÃO COMUNISTA NOS DIVERSOS SETORES DE ATIVIDADES.

ORIGEM:

AVALIAÇÃO:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO ATUAL: ASI/UnB

REFERÊNCIA:

ANEXOS:

1- DADOS CONHECIDOS

A necessidade de atualizar o controle da infiltração comunista nos diversos setores de atividades e face ao aumento do fluxo de repatriamento de elementos comprometidos com a segurança nacional e as recentes mudanças de governos, Federal e Estaduais, que provocaram o remanejamento de ocupantes de cargos de confiança, nos mais diferentes níveis da Administração Pública.

2- DADOS SOLICITADOS

a) Consolidar os dados existentes sobre INFILTRAÇÃO COMUNISTA NOS DIVERSOS SETORES DE ATIVIDADES e discriminar os elementos in filtrados, em conformidade com os seguintes dados:

1) Dados de qualificação;

2) Atividades subversivas em que participou ou participa, que condicionam a classificação como "Comunista in filtrado";

3) Cargo e função que exerce;

4) Ligações com grupos e/ou elementos subversivos;

5) Outros dados importantes sobre cada infiltrado.

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção do seu sigilo.

Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 79.099/77 (R.S.A.S.)



CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Universidade de Brasília

ASSESSORIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕESINFORMAÇÃO Nº 072/79 - ASI/UnB.

04.09.79

A s s u n t o : FACULDADE DE MEDICINA - UnB.

O r i g e m : ASI/UnB.

R e f e r ê n c i a : PB Nº 086/10820/10/DSI/MEC, de 27.08.79

Difusão anterior : x.x.

Difusão atual : DSI/MEC.

A n e x o s : x.x.

Em resposta ao PB acima referenciado, informamos a essa DSI/MEC que, quanto as reivindicações dos estudantes de Medicina da UnB, não dispomos de elementos para afirmar se são ou não justas, pois o problema tem como ponto de discussão o direito à tutela da Lei nº 3.999/61 (art. 2º, letra b).

Por mera interpretação do dispositivo legal, entendemos que os internos a que a lei procura beneficiar, são os Médicos Residentes, ou seja, os que já concluíram o curso e que, por disposição legal, têm direito a permanecerem, por 2 (dois) anos consecutivos, nos hospitais e não, os alunos que se encontram, ainda, cursando a 6ª (sexta) série do curso de Medicina.

Nada a acrescentar.



Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção do sigilo.

Art. 12º - A aprovação pelo Decreto 79.099/77 (UnB/AS)

CONFIDENCIAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

PEDIDO DE BUSCA Nº 086/10820/79/10/DSI/MEC/79

27.08.79

INF. 73, p. 16/22



ASSUNTO: FACULDADE DE MEDICINA/UnB

ORIGEM:

AVALIAÇÃO:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO ATUAL: ASI/UnB

REFERÊNCIA:

ANEXOS:

DADOS CONHECIDOS

- a. Os estudantes da Faculdade de Medicina, da Universidade de Brasília (UnB), deflagraram um movimento grevista no dia 16 Ago 79. Reivindicam melhores condições de ensino e um maior número de leitos, para pesquisa e assistência aos pacientes, no Hospital de SOBRADINHO.
- b. Quanto ao Hospital de SOBRADINHO, os estudantes dizem que 50% dos leitos foram desativados, enquanto que a Secretaria da Saúde do Distrito Federal retirava as bolsas dos estudantes de outros hospitais de BRASÍLIA/DF, superlotando, assim, aquele nosocômio e tornando difícil a aprendizagem.

DADOS SOLICITADOS

1. Informar se são justas as reivindicações dos estudantes da Faculdade de Medicina da UnB.
2. Outros dados julgados úteis.

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção do seu sigilo.

Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 79.099/77 (R.S.A.S.)



CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Universidade de Brasília

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIAASSESSORIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕESINFORMAÇÃO Nº 008/79 - ASI/UnB.

D a t a : 08.09-79.

A s s u n t o : REUNIÃO DA SECRETARIA EXECUTIVA DA COMISSÃO NACIONAL PRÓ-UNE NA UnB.

O r i g e m : ASI/UNB.

R e f e r ê n c i a : PB Nº 26/3506/SICI-1/DSI/MEC, 06.03.79.

Difusão anterior : x.x.

Difusão atual : DSI/MEC.

A n e x o s : x.x.

Com referência ao assunto em epígrafe, informamos que não foi observado no "Campus" desta Universidade, no dia 03.03.79, nenhuma reunião estudantil (da Comissão Nacional Pró-UNE), conforme publicação do Jornal de Brasília do dia 04.03.79.

Na UnB, o único movimento observado neste sentido, foi a distribuição da panfletagem - anexa ao Encaminhamento nº 002/79-ASI/UnB - enviado a essa DSI/MEC, onde está previsto para os dias 24 e 25 do corrente mês, a realização de uma reunião Pró-UNE. Tal reunião, se realizada, é com vistas à Reunião Geral da UNE; PREVISTA para os dias 29 e 30 de maio-79, em Salvador-BA.

O primeiro período letivo de 1979 da UnB deverá iniciar no dia 19 deste.

Informamos, outrossim, que a Administração Superior da Universidade está atenta para todo e qualquer movimento estudantil na UnB.

Voltaremos a informar sobre o assunto conforme os fatos.

,mjb.

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção do seu sigilo, conforme Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.099/77 (R.S.A.S.)



CONFIDENCIAL

INF. 73, p. 18/22



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

P E D I D O D E B U S C A / N º 26/3506/78/SICI/1/DSI/MEC

06/03/79

ASSUNTO: REUNIÃO DA SECRETARIA EXECUTIVA DA COMISSÃO NACIONAL PRÓ-UNE NA UnB

ORIGEM:

AVALIAÇÃO:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO ATUAL: ASI/UnB

REFERÊNCIA:

ANEXOS:

1 - DADOS CONHECIDOS

- a - Jornais de alguns estados brasileiros noticiaram a reunião da Secretaria -Executiva da Comissão Nacional Pró-UNE ocorrida no dia 03 do mês em curso, nessa Universidade, onde foram discutidos os preparativos da próxima reunião geral da Comissão Nacional Pró-UNE que será realizada nos dias 24 e 25 deste, na UnB.
- Em 22 FEV 79 esta DSI, através da MSD nº 01/3506/78/SICI/1, informou a essa ASI que, conforme legislação em vigor, não é permitido reuniões para esse fim em dependências dessa Universidade.

DADOS SOLICITADOS :

- Confirmação do item "a" dos dados conhecidos.
- Informar se as autoridades universitárias tiveram conhecimento da reunião.
- Quem autorizou que se utilizassem as dependências dessa Universidade.
- 4 - Apoio recebido.
- 5 - Maiores detalhes a respeito da referida reunião.
- 6 - Providências adotadas com relação ao item "b" dos dados conhecidos.
- 7 - Outros dados julgados úteis.

CONFIDENCIAL



Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção do seu sigilo.

Art. 1º do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 79.099/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

OFÍCIO Nº 154/12676/79/10/DSI/MEC

16 NOV 79

DO: DIRETOR DA DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

AO: MAGNÍFICO REITOR DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

ASSUNTO: PARTICIPAÇÃO NAS ELEIÇÕES DA UNE

Magnífico Reitor

Solicitamos a Vossa Magnificência a gentileza de informar a esta Divisão os dados abaixo especificados referentes à participação de entidades estudantis dessa Universidade nas eleições da diretoria da União Nacional dos Estudantes, nos dias 03 e 04 OUT 79:

- a) relação das entidades que participaram das eleições;
- b) identificação dos estudantes, integrantes ou não de DA ou DCE, que participaram das chapas da UNE, nas eleições de 03 e 04 OUT 79;
- c) identificação dos estudantes dessa Universidade, membros ou não de diretoria de entidade estudantil, que foram eleitos para a direção da UNE;
- d) locais de realização das eleições;

CONFIDENCIAL

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção do seu sigilo.
Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 79.099/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONTINUAÇÃO DO OFÍCIO Nº 154/12676/79/10/DSI/MEC

e) se as eleições tiverem sido feitas em dependências da universidade, especificar o que fizeram os estudantes para conseguí-las.

Nesta oportunidade, apresentamos a Vossa Magnificência protestos de elevada estima e consideração.

CARLOS ROBERTO FARREIRA TATIT
DIRETOR DSI/MEC



Toda pessoa que tomar conhecimento de assunto deste documento é responsável pela manutenção do seu sigilo.

Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 79.099/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
GABINETE DO REITOR

OE.MRT Nº 042 /79 Brasília, 28 de novembro de 1979.

Senhor Diretor:

Em atenção ao Ofício nº 154/12676/79/10/DSI/MEC, datado de 16/11/79, informo a Vossa Senhoria que na Universidade de Brasília não existe qualquer órgão de representação estudantil funcionando legalmente.


Quanto aos dados solicitados, informo que:

a) entidades que participaram das eleições: os chamados DCE e CAs - Livres, sem qualquer representação legal; os Grupos: UNIDADE, LIBERDADE E LUTA, NOVAÇÃO, MAIORIA, OFICINA e MUTIRÃO; a Associação dos Docentes da UnB - ADUnB, apoiou a realização das eleições, pelo menos em matérias publicadas no seu Jornal;

b) estudantes que participaram das chapas da UNE:
- IVANECK PERES ALVES, candidato pela Chapa MUTIRÃO a Vice-Presidente da Região Centro-Oeste;
- ALCIONE LIRA DE MESQUITA, candidato pela chapa NOVAÇÃO a Vice-Presidente da Região Centro-Oeste;

c) estudantes da UnB eleitos para direção da UNE:
- IVANECK PERES ALVES, eleito Vice-Presidente da UNE, Região Centro-Oeste.

Ilustríssimo Senhor
CARLOS ROBERTO FERREIRA TATIT
MD. Diretor da DSI
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
BRASÍLIA-DF



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
GABINETE DO REITOR

2.

d) foram distribuídas, dentro do campus, mas fora das dependências salas e laboratórios, urnas na entrada norte do ICC, Faculdades de Educação e Tecnologia;

e) não houve qualquer solicitação formal da parte dos estudantes; mantiveram contato com o Decanato de Assuntos Comunitários, solicitando autorização e auxílio e, recebendo resposta negativa, não buscaram colaboração da parte dos órgãos da UnB.

A título de informação, comunico que:

- a ex-aluna MARIA FRANCISCA A. DE SOUZA - transferida para a UFRJ em abril de 1978 - foi eleita;

- o ex-aluno PAULO HENRIQUE VEIGA, expulso da UnB em julho de 1977, foi candidato a vice-presidente da Região Centro-Oeste pelo grupo LIBERDADE E LUTA, não sendo eleito; é atualmente aluno da Universidade Católica de Goiás.

Atenciosas saudações,


JOSE CARLOS DE ALMEIDA AZEVEDO
Reitor